

# A QUEM TEM SERÁ DADO AINDA MAIS

Mt 25:19

Pr João Paulo Dantas Arantes

[jpdantasgo@hotmail.com](mailto:jpdantasgo@hotmail.com)

Palmas/TO

## RESUMO

É interessante refletirmos sobre esse versículo citado por Jesus Cristo ao final da parábola dos talentos. Essas palavras parecem um tanto quanto adversativas e é inevitável seu confronto com a maneira ou forma que temos conduzido nossas vidas em nossos dias. Precisamos entender como alcançar bênçãos de Deus vivendo de maneira altruísta.

**PALAVRAS-CHAVES:** Abundância, Tirado e Ter.

Nosso Deus é um Deus extremamente generoso com as nossas vidas. Ele distribui entre nós os seus dons e talentos cada vez mais a qualquer um de nós que fizer bom uso dos talentos que já recebeu do Senhor. Muitas vezes somos levados a pensar que Deus, por capricho, dá mais para alguns e menos para outros. Aquele que “têm” é aquele que faz bom uso do que já recebeu de Deus. A misericórdia de Deus é tamanha que todos recebem, porém poucos aproveitam e fazem bom uso desse talento.

Jesus não veio a este mundo para escudar os segredos do Reino, mas para revelá-los a toda criatura. Todavia, assim como nos dias de Jesus, muitos homens e mulheres não querem saber da verdade. O evangelho é um tesouro que misteriosamente se multiplica de maneira progressiva e se torna cada vez mais valioso para aqueles que o aproveitam. O maior investimento que podemos fazer em nossas vidas é o investimento no “Reino de Deus”. Não há investimento no mundo que se aproxime. Quanto mais nos dedicarmos a Ele mais receberemos dEle.

Em nossos dias, quando nos referimos aos talentos que Deus distribuiu entre o seu povo de imediato associamos às habilidades naturais atinentes a cada indivíduo, tais como tocar, cantar, pregar, e etc. Não obstante o Senhor Jesus na parábola dos talentos, apontava de maneira direta para o maior sentido do evangelho que é anunciar a palavra de Deus, a graça e o amor, dada a todos aqueles que recebem Jesus como único e suficiente salvador de suas vidas.

Os textos evangélicos mostram que o anúncio dessa Palavra é o centro dos anseios e de toda a atividade de Jesus. Vemos como Ele vai de cidade em cidade, pelas ruas e praças, pelos campos, às casas e sinagogas, anunciando a mensagem da salvação, dirigindo-se a todos, mas especialmente aos pobres, aos humildes, àqueles que tinham sido marginalizados. Ele compara a sua Palavra à luz, ao sal, ao fermento, a uma rede lançada ao mar, à semente jogada na terra. E haverá de dar a sua vida para que o fogo contido na Palavra se alastre.

***“A quem tem será dado ainda mais, e terá em abundância; mas a quem não tem será tirado até o que tem”.***

Jesus espera a transformação do mundo pela Palavra que Ele anunciou. Conseqüentemente, Ele não aceita que, diante desse anúncio, alguém fique numa posição de neutralidade ou morno ou indiferente. Não admite que um dom tão grande, uma vez recebido, possa permanecer improdutivo.

Para deixar bem clara sua exigência, Jesus reafirma uma de suas leis, que é o fundamento de toda a vida espiritual: se alguém coloca em prática a sua Palavra, Ele o introduzirá cada vez mais nas riquezas e alegrias incomparáveis do seu Reino; por outro lado, se alguém não der importância a essa Palavra, Jesus a tirará dele e a entregará a outros para que ela frutifique.

Essa Palavra de Vida nos alerta, portanto, contra um grave erro em que poderíamos cair: acolher o Evangelho, considerando-o talvez apenas como objeto de estudo, de admiração, de debates, mas sem colocá-lo em prática.

Jesus, pelo contrário, espera que nós acolhamos a Palavra e a transformemos em vida dentro de nós, deixando que se torne a força que permeia todas as nossas atividades; e que, desse modo, através do testemunho de nossa

vida, ela seja aquela luz, aquele sal, aquele fermento que, aos poucos, transforma a sociedade.

Esperamos receber sempre mais de Deus e nunca perdermos o que já temos e talvez o ponto fundamental em ganharmos cada vez esteja em Mateus 28:19-20:

*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.*

Para recebermos ainda mais de Deus precisamos fazer discípulos. Os talentos que nos foram confiados por Ele não são para nosso engrandecimento ou para nossa vaidade, mas são ferramentas fundamentais de solidificação e estruturação da fé de muitos que ainda estão caminhando sem um objetivo. Precisamos começar a receber mais de Deus e segundo a palavra de Deus só conseguiremos mais de Deus se utilizarmos de maneira proveitosa o talento que já temos.

Não podemos simplesmente nos esconder ou enterrarmos o nosso talento. Há uma enormidade de pessoas perecendo, necessitando de uma palavra ou atitude de um verdadeiro cristão e a ordem de Jesus que deveria ecoar dentro de nossos corações é: *“Portanto ide, fazei discípulos”*.

Não enterre seu talento para que este lhe seja requerido e fique sem nada mas multiplique o que Deus lhe confiou para que lhe seja acrescentado em sua vida.